

Paulo Brant empossa novo presidente do BDMG

Sex 05 abril

O governador em exercício [Paulo Brant](#) empossou, nesta sexta-feira (5/4), o novo diretor-presidente do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), Sérgio Gusmão Suchodolski, em cerimônia realizada na sede da instituição. Em seu discurso, Brant destacou a importância do órgão de fomento para ajudar o Estado a retomar o caminho do crescimento econômico.

“O Estado pode ser um tutor, um catalizador de novos investimentos. Esse banco tem gente qualificadíssima, tradição bancária, e uma história não só de competência, mas de uma instituição republicana. O banco vai ter um papel crucial e de grandes inspirações nesse processo. Se a gente conseguir criar aqui em Minas um ambiente de negócios, segurança jurídica, gerar bons projetos, nós vamos certamente sair dessa crise muito melhor do que entramos. Essa é a responsabilidade enorme do banco no sentido de relançar a economia de Minas”, afirmou o governador em exercício.

Paulo Brant endossou o discurso do novo presidente de modernização e uso das novas tecnologias para o desenvolvimento de políticas públicas. “O nosso grande desafio é tirar o Estado desta crise, da decadência, e é fundamental que a gente incorpore nas políticas públicas, na visão de Estado, essa chamada transformação digital. Não é apenas digitalizar processos, é muito mais do que isso. Nós temos que repensar Minas Gerais a partir das possibilidades que estão abertas. E o BDMG é um espaço exuberante para isso”, finalizou Brant.

Desenvolvimento

O novo presidente da instituição Sérgio Gusmão Suchodolski ressaltou, em seu discurso de posse, o engajamento do banco em “alavancar o crescimento regional e ser um importante braço financeiro a serviço do desenvolvimento de Minas Gerais e o compromisso para com a inovação e o desenvolvimento social e econômico do Estado”.

“Esse lado da modernização, do reposicionamento do banco é fundamental. Vamos preparar essa instituição, que tem 56 anos, para os próximos 56. Garantir que o BDMG seja um banco de desenvolvimento do século XXI, um patrimônio dos mineiros. E a gente pretende implementar uma gestão com muita eficiência, modernidade e diversificação dos produtos que o banco oferece à sociedade mineira. A tecnologia facilitará o acesso da população para tomar linhas de financiamento. Isso já ocorre por meio do BDMG Web e precisa dar um outro escalonamento, porque a tecnologia está sempre em movimento e a gente precisa implementar ações que mantenham o banco na vanguarda, e não na retaguarda”, afirmou.

Ele também frisou o trabalho da instituição em atuar junto aos municípios e ao setor privado, além da atuação conjunta aos governos estadual e federal nas áreas de inovação. O diretor-presidente ainda destacou a busca por troca de experiências, investimentos e atração de novas empresas internacionais para o país, como a missão do governador [Romeu Zema](#) nos Estados Unidos, onde

cumpre intensa agenda de trabalho com foco na atração de novos negócios para Minas.

A indicação de Sérgio Gusmão Suchodolski para o cargo seguiu os mesmos critérios adotados na escolha dos demais dirigentes do [Governo de Minas](#), por meio de critérios estritamente técnicos, com a avaliação de currículos e processo de seleção.

Sérgio Gusmão Suchodolski é natural de São Paulo, bacharel em Direito pela USP, com mestrado em Direito, pela Harvard Law School, e em Comércio Internacional, Economia e Ciências Políticas, pela Sciences PO – Institut d'Études Politiques, de Paris. Foi diretor-geral do New Development Bank, o banco do BRICS, em Xangai, na China; vice-presidente para Desenvolvimento Corporativo da Continental Grain Company - Arlon Capital Partners, grupo de investimentos com sede nos Estados Unidos; atuou no setor econômico da Embaixada do Brasil em Washington; foi chefe de Gabinete da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); chefe da Assessoria Internacional da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; e supervisor de Defesa Comercial do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), entre outras funções.

Também participaram da cerimônia os secretários de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Manoel Vitor de Mendonça Filho; de [Governo](#), Custódio Mattos; de [Transportes e Obras Públicas](#), Marco Aurélio Barcelos; de Cultura e Turismo, Marcelo Matte; a [ouvidora-geral do Estado](#), Simone Deoud; o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Nelson Missias; deputados estaduais; dirigentes do BDMG; presidentes de instituições e entidades representativas.